



Exmo. Senhor Diretor Regional
Dr. Rui Pombo
Direção Regional da Conservação da Natureza
e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo
CNEMA - Quinta das Cegonhas
2000-471 Santarém

Data 29/07/2024

N/Ref. 1818230

V/Ref.

Correio Registado com Aviso de Receção

ASSUNTO: Prolongamento da Linha Vermelha do Metropolitano de Lisboa entre São Sebastião e Alcântara
- Pedido de parecer

Exmo. Senhor,

No decurso da Adjudicação do Concurso para a Empreitada de Conceção e Construção do Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara, do Metropolitano de Lisboa, está a ser realizado o RECAPE para o referido Projeto, em articulação com o desenvolvimento do Projeto de Execução do mesmo.

Tendo em conta as características do Projeto, os elementos recolhidos durante o período de Consulta Pública realizada no âmbito do procedimento de AIA em fase de Estudo Prévio e os ajustes e melhorias que foram já realizados posteriormente à emissão da Declaração de Impacte Ambiental (DIA), e face aos elementos solicitados na DIA, é fundamental recolher o parecer do ICNF sobre o mesmo, designadamente no âmbito das questões associadas ao Arvoredo de Interesse Público.

Neste sentido foi já realizada uma reunião no passado dia 02.07.2024 com a Divisão de Fitossanidade Florestal para apresentação do Projeto e para identificação dos elementos a disponibilizar para obtenção do referido parecer.

Assim, vimos por este meio dar conta e clarificar os aspetos do Projeto que se relacionam com a salvaguarda de proteção do Arvoredo de Interesse Público e demonstrar os esforços realizados para evitar interferências com estes exemplares e respetivas zonas de proteção, integrando em anexo os desenhos de traçado (em planta e em perfil) e áreas de estaleiro.

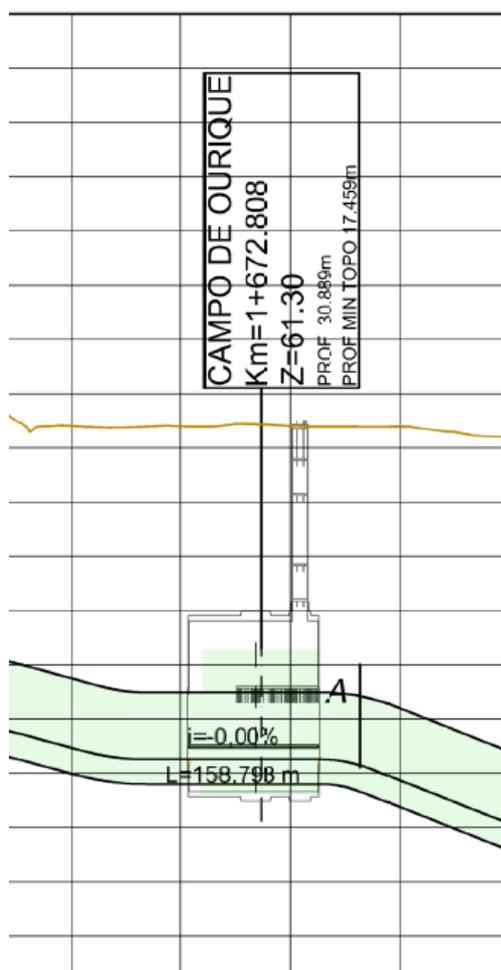
Neste âmbito importa centrar a análise do Projeto em três zonas distintas: a área do Jardim Teófilo Braga, onde estão presentes 3 exemplares classificados, a área da Tapada das Necessidades e ainda o troço final do traçado que se aproxima da Tapada da Ajuda.

1. Área do Jardim Teófilo Braga (Jardim da Parada)

A Estação de Campo de Ourique (CO), localiza-se sob o Jardim Teófilo Braga (Jardim da Parada), com a localização do eixo da estação, para a atual solução, ao quilómetro 1+672,808.

Uma das alterações que merece destaque na atual fase de Projeto corresponde à supressão de um dos dois poços de ataque inicialmente previstos, diminuindo a interferência esperada com a área de jardim. Assim, nesta nova solução considera-se apenas um poço, localizado junto às instalações sanitárias e ao atual parque infantil, que no final da fase de obra corresponderá ao único acesso localizado no perímetro do jardim, composto por escadas de emergência, elevadores e grelha de ventilação.

No que se refere à cota exterior da laje de cobertura da estação, importa referir que esta se irá situar sensivelmente a uma profundidade da ordem dos 17 m como se pode verificar no desenho relativo ao perfil longitudinal do Projeto, cujo excerto se apresenta na Figura 1, sendo o método construtivo a utilizar o NATM, vulgarmente conhecido como escavação por túnel mineiro.



Fonte: Extrato do Desenho de Perfil Longitudinal (FIGURA PERFIL.pdf)

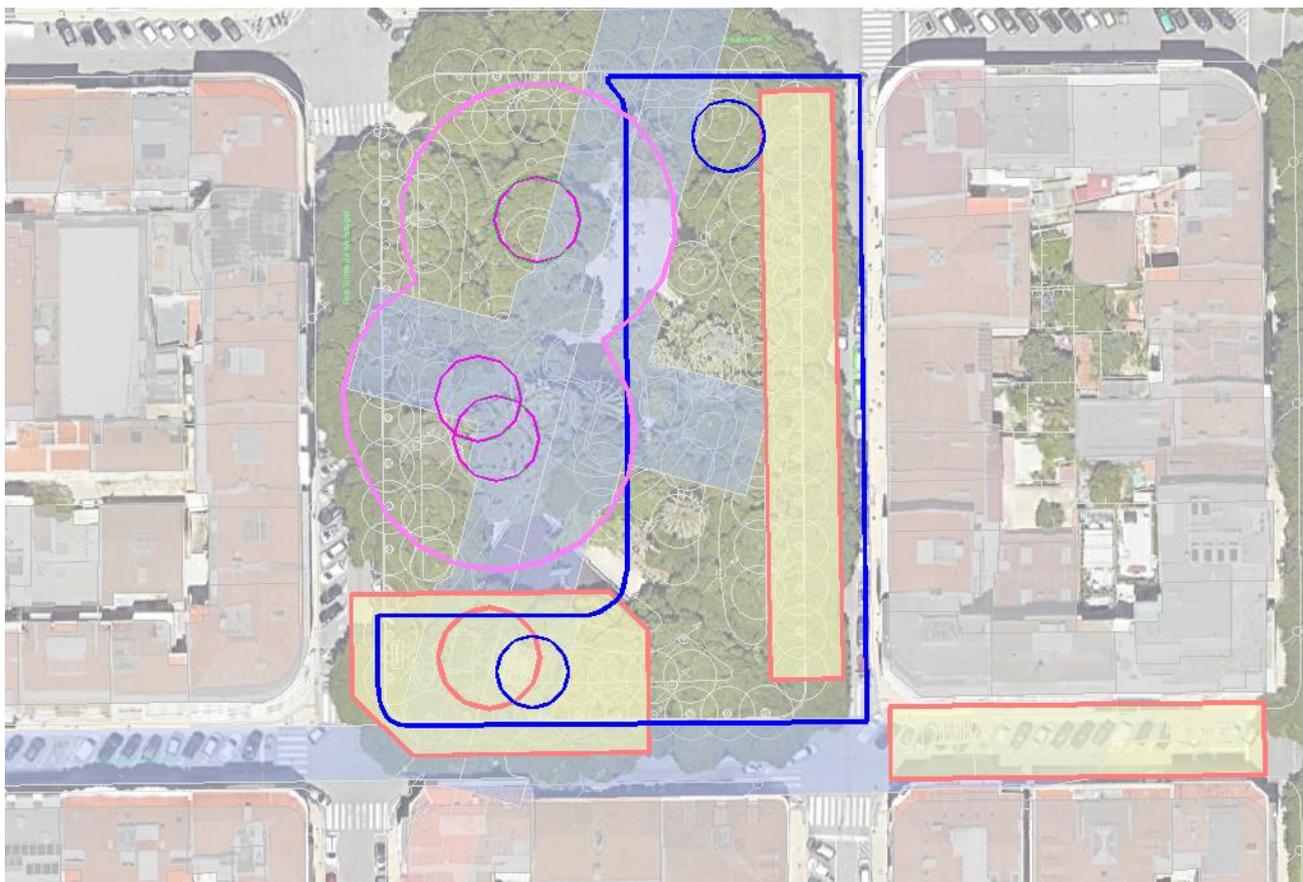
Figura 1 – Perfil longitudinal na zona da estação de Campo de Ourique

No que respeita às áreas de estaleiro e para a fase de construção do Projeto, a solução atual (indicada a vermelho na Figura 2) permite diminuir de forma significativa a área de intervenção à superfície dentro do perímetro do Jardim da Parada prevista em fase de EIA (indicada a azul na Figura 2), designadamente na zona envolvente à rua 4 de Infantaria, onde se incluía a área do poço de ataque 2, minimizando a interferência com o arvoredo existente.

Como se pode verificar na referida Figura 2, para esta fase do Projeto o que se encontra previsto como área de intervenção na fase de obra deixa de integrar qualquer zona correspondente à Área Geral de Proteção de

Arvoredo de Interesse Público, contrariamente ao que se previa na solução analisada no EIA submetido a avaliação.

Importa ainda referir que toda a área de estaleiro estará vedada, evitando a realização de atividades de obra para fora das áreas previstas e a necessidade de proceder à vedação da Área Geral de Proteção de Arvoredo de Interesse Público que, a ser realizada, impediria a utilização por parte da população, de praticamente toda a zona do jardim.



Legenda:

---- - Área de Estaleiro considerada no EIA

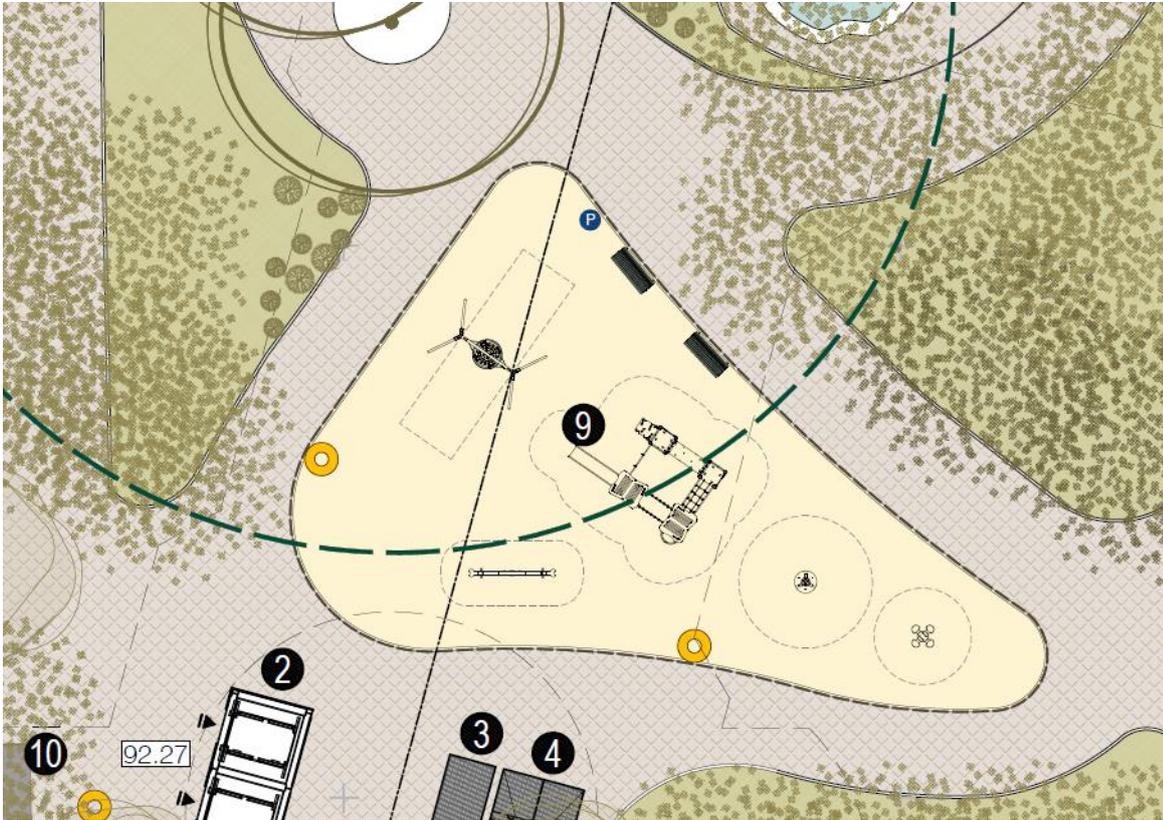
---- - Área de Estaleiro para Projeto de Execução

---- - Zona Geral de Proteção de Arvoredo de Interesse Público

Figura 2 – Áreas de estaleiro na zona do Jardim Teófilo Braga

Relativamente às questões relacionadas com as intervenções a realizar na área do atual parque infantil, por um lado tendo em conta a necessidade de remover os diferentes equipamentos existentes e por outro lado prevendo-se a reposição do parque infantil no mesmo local, após o término das obras, destaca-se que para este efeito serão utilizados métodos construtivos recorrendo a técnicas manuais ou que incluam utilização reduzida de maquinaria, sendo esta leve e de baixa potência, garantindo-se que as intervenções realizadas não venham a por em causa o estado dos diferentes exemplares arbóreos existentes no Jardim Teófilo Braga. É de realçar que as intervenções a realizar nunca ultrapassarão a área já atualmente ocupada por este equipamento.

De acordo com a intervenção proposta, prevê-se a reposição do parque infantil no mesmo local sendo a área de recreio em pavimento amortecedor sintético em borracha 'in situ'.



Fonte: Extrato do Desenho LVSSA MSA AP APG EST CO DW 073001 0 (LVSSA MSA AP APG EST CO DW 073001 0.pdf)

Figura 4 – Planta Implantação proposta para o parque infantil a repor

Importa reforçar que no decurso da fase de construção serão acauteladas e garantidas as medidas de minimização e monitorização previstas na DIA, bem como as que serão apresentadas em RECAPE.

Tendo em conta os elementos expostos, considera-se que os ajustes e melhorias integradas no Projeto de Execução permitem evitar a interferência com Arvoredo de Interesse Público existente na área do Jardim Teófilo Braga.

Ainda no que respeita à necessidade de salvaguarda do Arvoredo Urbano e em particular do Arvoredo de Interesse Público presente no Jardim Teófilo braga, destaca-se que está em curso a assessoria técnica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), contratada pelo ML, no que respeita às intervenções no Jardim Teófilo Braga, tendo já sido elaborados relatórios de apoio ao diagnóstico, designadamente: “Relatório de Situação de Referência do arvoredo do Jardim de Teófilo Braga (Jardim da Parada)” e “Relatório de Transplantes e abates no Jardim de Teófilo Braga”. Esta Entidade acompanhará a implementação/adequação das medidas a adotar pelo ACE ao longo da empreitada, e a monitorização da vegetação e da paisagem ao longo do período da obra, a ser garantida pelo ACE, no sentido da salvaguarda dos exemplares arbóreos existentes.

2. Área da Tapada das Necessidades

A jusante da Estação de Infante Santo, o traçado prossegue para sul, desviando-se para oeste sensivelmente ao quilómetro 3+000, zona em que contorna o Palácio das Necessidades, atravessando em túnel o jardim Olavo Bilac. A projeção em planta sobre fotografia aérea mostra que a solução para a fase de Projeto de Execução não interfere com a Tapada das Necessidades, ficando o conjunto arbóreo classificado mais próximo da área do traçado, localizado a uma distância superior a 100 m deste último (Figura 3), destacando-se que nesta zona o Projeto se desenvolve em túnel mineiro, com o topo do túnel a uma profundidade a variar entre 9,4 e os 8 m, passando a escavação a céu aberto após a muralha do Jardim Olavo Bilac (Figura 4).

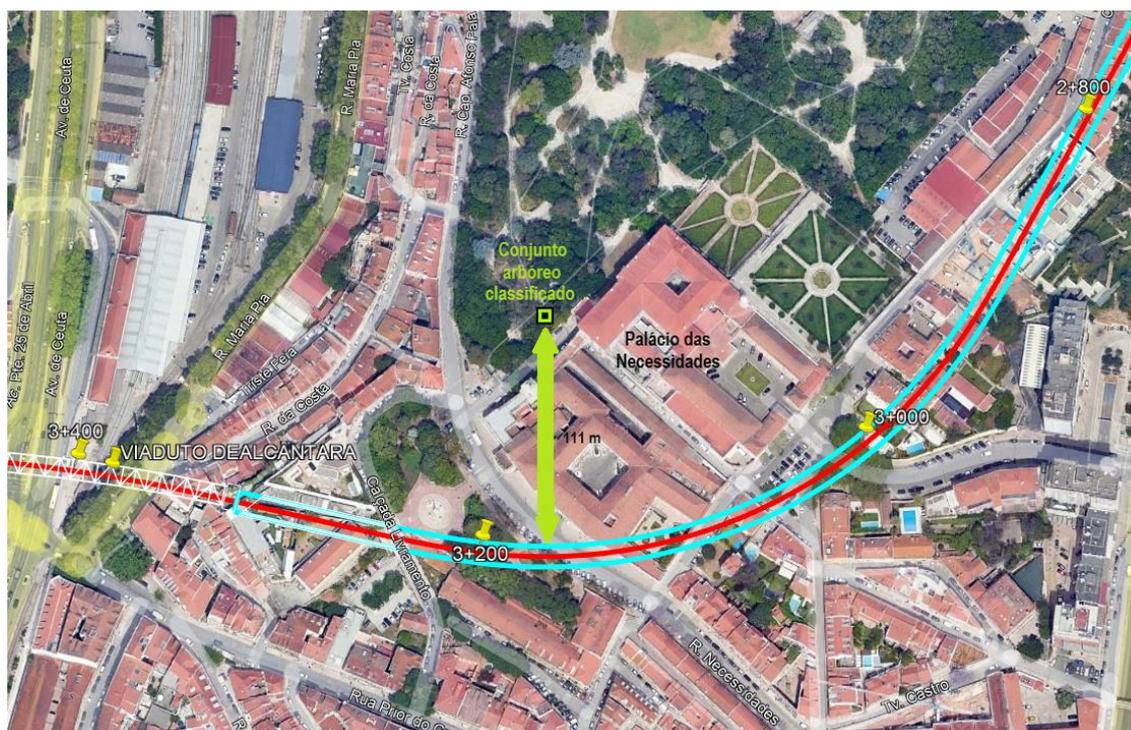
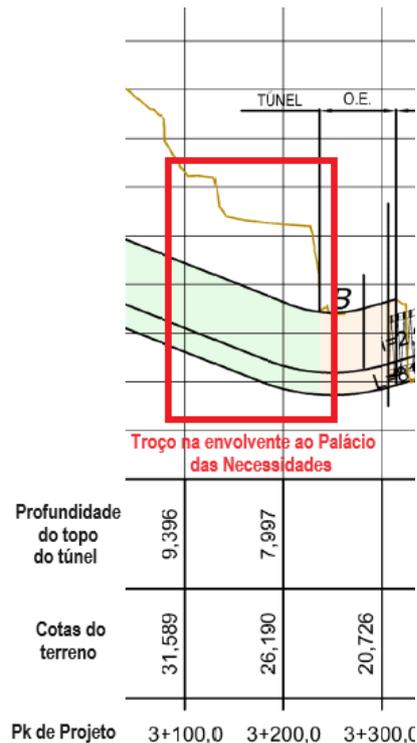


Figura 3 – Projeção em planta do traçado na envolvente ao Palácio e Tapada das Necessidades



Fonte: Desenho de Perfil Longitudinal (FIGURA PERFIL.pdf)

Figura 4 – Perfil longitudinal do traçado na envolvente ao Palácio e Tapada das Necessidades

Tendo em conta os elementos referidos considera-se que não haverá interferências com o arvoredos classificados ou com outro elemento protegido no âmbito florestal ou de valores ecológicos em presença.

3. Área da Tapada da Ajuda

No que se refere ao troço a jusante da estação de Alcântara, importa avaliar a interferência deste sobre o território da Tapada da Ajuda e os terrenos associados ao Instituto Superior de Agronomia (ISA), cujo traçado em planta, sobre fotografia aérea, se apresenta na Figura 5, assumindo particular relevância a profundidade a que o Projeto se desenvolve entre o quilómetro 3+800 e o final do traçado.

Nesta área final do traçado, o túnel desenvolve-se a profundidades a variar entre os 16 m e os 36 m (Figura 6), não se antevendo a afetação do espaço florestal associado à Tapada da Ajuda, ou interferências relativamente à presença do ISA, tanto mais que nesta zona o método construtivo será o correspondente ao NATM.

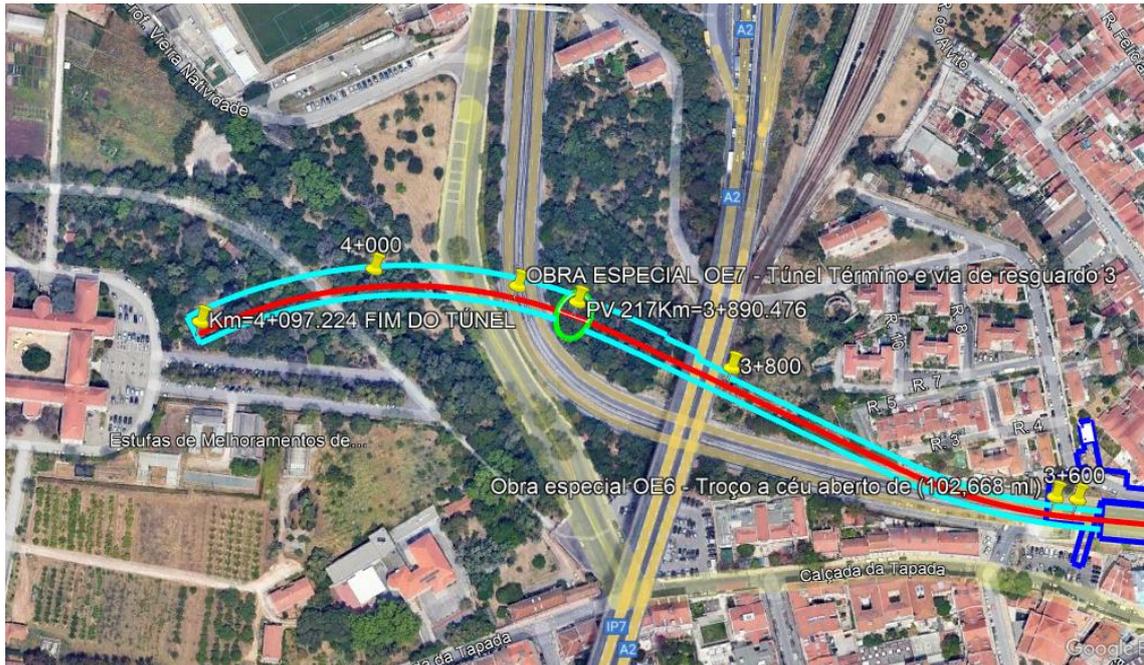
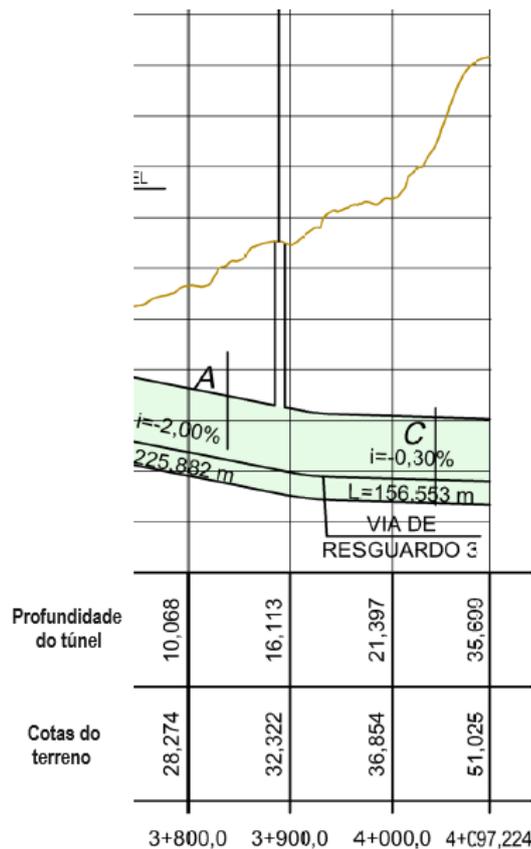


Figura 5 – Projção em planta sobre fotografia aérea do traçado na envolvente do ISA e Tapada da Ajuda



Fonte: Extrato do Desenho de Perfil Longitudinal (FIGURA PERFIL.pdf)

Figura 6 – Perfil longitudinal entre o Pk 3+800 e o final do traçado (envolvente à Tapada da Ajuda)

Também neste caso se considera estar salvaguardado o património florestal presente nesta área, não sendo expetável, neste âmbito, qualquer afetação.

Tendo em conta os diversos elementos acima expostos, bem como a disponibilização da informação enviada em anexo (elementos de Pormenor do Projeto, designadamente a planta e perfis, bem como a indicação dos locais previstos para a instalação dos estaleiros) vem-se por este meio solicitar a apreciação do Projeto e respetivo parecer por parte do ICNF, para que o mesmo possa ser refletido no RECAPE, e para que questões adicionais que entendam ser pertinentes possam ainda ser consideradas.

Face à importância estratégica do Projeto e tendo em conta o período de tempo disponível para o desenvolvimento do Projeto de Execução e do RECAPE, uma vez que se trata de um Projeto com enquadramento financeiro através do PRR, vimos desde já solicitar que nos façam chegar as informações relevantes e o vosso parecer com a maior brevidade.

Mantendo-nos ao dispor para qualquer esclarecimento adicional que entendam ser necessário, e deixando a indicação dos contactos:

e-mail: Jaime.alves@metrolisboa.pt; rita.rego@metrolisboa.pt; rute.viegas@metrolisboa.pt

Com os melhores cumprimentos,

A Vogal do Conselho de Administração

Maria Helena Campos

Anexos:

Relatório de Situação de Referência do arvoredo do Jardim de Teófilo Braga (Jardim da Parada)

Relatório de Transplantes e abates no Jardim de Teófilo Braga

LVSSA MSA AP GER 000 000 DW 010010 0.pdf

LVSSA MSA AP TRA LIN 000 DW 031001 0.pdf

FIGURA PERFIL.pdf

LVSSA MESB EP ETL 000 000 DW 220001 0.pdf

LVSSA MSA AP APG EST CO DW 073001 0.pdf

LVSSA MSA AP APG EST CO DW 073003 0.pdf

